



determinados medicamentos. As espécies, Sacaca Comum e Erva de Jabuti, poderão apresentar ação analgésica, calmante, antitumoral, cancerígena, sedativa e energética, dependendo do tipo de alcalóide que apresentarem em sua constituição. Todas as três espécies estudadas poderão apresentar efeito protetor nas mucosas, anti-diarréico e cicatrizante.

**0022 - ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DE *Bryophyllum calicinum* (FOLHA DA FORTUNA), *Caesalpinia ferrea* (JUCÁ) E *Cordia verbenacea* (ERVA BALEEIRA).** Oliveira, Elaine Pacheco<sup>1</sup>; Lameira, Osmar Alves<sup>2</sup>; Cordeiro, Iracema Maria Castro Coimbra<sup>3</sup>; Paiva, Juliana Silva<sup>4</sup>; Reis, Lana Roberta<sup>4</sup>. <sup>1</sup> Pós-graduanda UFLA; <sup>2</sup> Doutor/Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental; <sup>3</sup> Mestranda FCAP; <sup>4</sup> Graduanda Bolsista/CNPq. ([cristulipa@zipmail.com.br](mailto:cristulipa@zipmail.com.br)).

A cada dia as plantas medicinais ganham seu espaço como aliadas no equilíbrio físico da humanidade. Uma das respostas imunológicas mais comuns é a resposta inflamatória. A inflamação é a reação dos tecidos vivos a todas as formas de lesão envolvendo respostas vasculares, neurológicas, humorais e celulares no sítio da lesão. A inflamação interfere seriamente na função do órgão acometido, podendo levar a uma condição mais ameaçadora. Objetivou-se neste trabalho avaliar a atividade anti-inflamatória de três extratos de plantas medicinais presentes no horto da Embrapa Amazônia Oriental. Após o preparo dos extratos etanólicos e realizadas as análises fitoquímicas, verificou-se a presença de alguns princípios ativos que poderiam auxiliar no tratamento das inflamações. A partir daí, os extratos das 3 espécies foram testados em camundongos. Os extratos na dosagem de 200mg/kg foram administrados por via intraperitoneal 30 min. antes da injeção subplantar de carragenina 1%. O volume das patas foi medido por deslocamento da coluna de água em pletismômetro logo após a injeção da carragenina (tempo zero) e em intervalos de 1, 2, 3 e 4 horas após o estímulo. Foi observado que ocorre a inibição do edema de pata na dose de 200mg/kg com resultados semelhantes entre os extratos. O extrato de *B. calicinum* inibiu o edema de pata nas 4 primeiras horas em 87%, 86,6%, 80% e 91,8%; *C. ferrea* inibiu em 90%, 92,3%, 84%, 95%. *C. verbenacea* inibiu em 97%, 97,7%, 87%, 98,3%, enquanto que a indometacina, droga sintética, inibiu em 71%, 62%, 71%, 68%, verificando-se portanto que a inibição dos extratos foi maior que a indometacina. Verificou-se portanto que os extratos etanólicos de *Bryophyllum calicinum* (folha da fortuna), *Caesalpinia ferrea* (jucá) e *Cordia verbenacea* (erva baleeira), na dose testada (200mg/kg) possuem atividade anti-inflamatória no modelo de inflamação aguda induzida por carragenina, com possíveis ações semelhantes a indometacina, anti-inflamatório não esteroide.

**0023 - AVALIAÇÃO DA ÉPOCA DE FLORAÇÃO E FRUTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES PERTENCENTES À FAMÍLIA EUPHORBIACEAE.** Rosal, Louise Ferreira<sup>1</sup>; Lameira, Osmar Alves<sup>2</sup>; Menezes, Ilmarina Campos<sup>3</sup>; Paiva, Juliana Silva<sup>4</sup>; Rios, Michelle Soares<sup>1</sup>; Cordeiro, Iracema Maria Castro Coimbra<sup>4</sup>. <sup>1</sup> Graduando Bolsista; <sup>2</sup> Doutor/Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental; <sup>3</sup> Msc./Embrapa Amazônia Oriental; <sup>4</sup> Mestranda FCAP. ([osmar@cpatu.embrapa.br](mailto:osmar@cpatu.embrapa.br)).

As reservas naturais estão sendo sistematicamente destruídas e milhares de espécies estão se extinguindo antes dos cientistas as estudarem. Nas últimas décadas, perto da metade das florestas tropicais foram perdidas, e com elas grande parte da vida na terra. A biodiversidade amazônica é referenciada como um reservatório de oportunidades para a saúde humana pelos estudos etnobiológicos e pela medicina popular. Este trabalho objetiva dirigir estudos para uma avaliação agrônômica, como época de floração e frutificação, complementados por sua ação química e

molecular a respeito de seus efeitos terapêuticos e conseqüente validação de seu uso medicinal. As espécies foram coletadas em municípios dos Estados da região amazônica e estão sendo cultivadas em vasos em casa de vegetação, em canteiros de 1m<sup>2</sup> sob sombra a 50%, em covas ou em canteiros de 1m<sup>2</sup> a céu aberto. O cultivo é determinado de acordo com o porte e a necessidade de sombreamento de cada espécie. Na avaliação são considerados parâmetros agrônômicos como época de floração e frutificação, a qual é realizada diariamente e registrada em fichas devidamente numeradas. Através de análises fitoquímicas e estudos bibliográficos faz-se a indicação fitoterápica. De acordo com os dados obtidos, as seis espécies, *Croton saccaguinha*, *Croton cajucara*, *Jatropha gossypifolia*, *Jatropha curcas*, *Phyllanthus niruri*, *Croton cajucara* Benth, pertencentes à família Euphorbiaceae do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, apresentaram maior concentração de floração e frutificação durante os meses de junho a setembro. Em geral, encontra-se diversas indicações de uso para as plantas estudadas como anti-diarréico, tratamento de diabetes, sinusite, inflamação no fígado, vesícula e rins, hematomas e hidropisia.

**0024 - GERMINAÇÃO DE 12 ESPÉCIES DE LEGUMINOSAE ARBÓREAS DA RESERVA BIOLÓGICA DA REPRESA DO GRAMA, DESCOBERTO, MINAS GERAIS.** Franco, B. K. S.<sup>1,2</sup>; Afonso, M. O.<sup>2</sup>; Lobo-Faria, P. C.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Bolsista FAPEMIG; <sup>2</sup> Estagiária do Depto. de Botânica; <sup>3</sup> Prof.<sup>a</sup> do Depto. de Botânica/UFJF. ([brena\\_franco@hotmail.com](mailto:brena_franco@hotmail.com)).

A Reserva Biológica da Represa do Grama abrange uma área de 263,8 hectares com predomínio de floresta semidecidual montana, localizada no município de Descoberto, na Zona da Mata Mineira (21°25'S e 42°56'W). As coletas foram realizadas junto ao levantamento florístico. Foram estudadas 12 espécies das subfamílias Caesalpinioideae, Faboideae e Mimosoideae, cuja germinação foi testada em claro e escuro e, em alguns casos, utilizou-se a escarificação da testa. Os experimentos foram acompanhados sob fotoperíodo de 12 horas, à temperatura ambiente ou em câmara FANEM, a 27±2°C. Após a desinfestação com hipoclorito, as sementes foram postas para germinar em placas Gerbox transparentes e pretas, sobre filtros de papel previamente umedecidos, em 5 repetições com 10 sementes cada. Adotou-se a protrusão da radícula como critério de germinação. No claro, os percentuais de germinação variaram de 10% a 98% para as espécies *Stryphnodendron* cf. *pulcherrimum* (Wild.) Hochr., *Melanoxylum brauna* Schott., *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F. Mchor., *Anadenanthera peregrina* (L.) Speg., *Ormosia arborea* (Vell.) Harms e *Senna macranthera* (Dc. ex Collad.). As espécies *Dalbergia nigra* (Vell.), *Plathymenia foliolosa* Benth., *Senna multijuga* (Rich.) H.S. Irwin & Barneby, *Machaerium* cf. *aculeatum* Raddi, *Platyopodium elegans* Vogel e *Cassia ferruginea* (Schrad.) Schrad. ex Dc. apresentaram percentual de germinação muito baixo e algumas não germinaram. Poucas espécies sofreram influência quando submetidas ao escuro. A escarificação promoveu grande diferença no percentual final e na velocidade de germinação em relação ao controle. Mais estudos sobre a ecofisiologia da germinação estão sendo realizados, buscando fornecer subsídios para futuros projetos de recomposição. (COPASA-MG e FAPEMIG).

**0025 - PREDIÇÃO DA TRANSPIRAÇÃO CUTICULAR EM ESPÉCIES DA CAATINGA E CERRADO ATRAVÉS DE MODELOS EXPERIMENTAIS.** Oliveira, Antonio Fernando Moraes<sup>1</sup>; Salatino, Antonio<sup>2</sup>. <sup>1</sup> Professor Doutor da Universidade Bandeirante de São Paulo/UNIBAN-SP; <sup>2</sup> Professor Titular do Departamento de Botânica/IBUSP. ([aferr@ib.usp.br](mailto:aferr@ib.usp.br)).